

**FUNDO DE PENSÕES**

**ABERTO REFORMA  
MAIS**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2016**

**FUNDO DE PENSÕES  
ABERTO REFORMA MAIS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

## 1. Evolução geral do Fundo 2016

No decorrer do ano foram registados os seguintes movimentos:

Valor do Fundo início do exercício	2.124.838
<b>Receitas</b>	
Contribuições	57.285
Transferências	45.368
Rendimentos e Mais/Menos Valias	76.326
<b>Despesas</b>	
Capitais e Prémios Únicos Vencidos	166.571
Cargas de gestão	14.448
Cargas de depósito	853
Outras	83
Valor do Fundo no final do exercício	2.121.862

## 2. Alterações com impacto significativo na gestão do fundo de pensões

Durante o ano de 2016 não houve alterações com impacto significativo na gestão do fundo de pensões.

## 3. Política de investimento

### a) Princípios gerais da Política de Investimento

O investimento em aplicações financeiras deverá ser realizado de uma forma diversificada e prudente, tendo em atenção nomeadamente o risco de mercado, taxa de juro, de crédito e de liquidez, com o objetivo de obtenção dum retorno potencial das aplicações, a médio e a longo prazo adequado ao risco incorrido.

### b) Limites de exposição a diferentes tipos de aplicações

Classes de Ativos	Alocação Central (%)	Limites (%)
Obrigações	92	60 – 100
Acções	5	0 – 20
Liquidez	3	0 – 20
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>-</b>

	Máximo
Ativos não cotados	15%
Aplicações em moedas distintas do Euro	30%

### c) Técnicas de mitigação de riscos financeiros

No que diz respeito à utilização de técnicas de mitigação de riscos financeiros, está prevista a possibilidade de uso de instrumentos derivados, mas apenas em casos

muito específicos, nomeadamente em situações de manifesta necessidade de cobertura de riscos de mercado;

d) *Restrições / Aquisições vedadas*

As restrições à composição do património do Fundo e as aquisições vedadas são as estabelecidas legalmente.

#### 4. Cumprimento das regras prudenciais

Foram aplicadas as regras e procedimentos que um gestor sensato, prudente e conhecedor aplicaria no sentido de prosseguir uma gestão no exclusivo interesse dos representados, evitando um inadequado risco de perda e obtendo um rendimento adequado ao risco incorrido.

Não foram ultrapassados os limites de exposição definidos na Política de Investimento.

Não foram ultrapassados os limites de exposição previstos na Norma Regulamentar nº 9/2007 da ASF.

#### 5. Comparação limites de exposição com alocação central

O quadro seguinte compara os limites de exposição previstos na Política de Investimento do Fundo com a alocação a 31-12-2016:

Classes de Ativos	Alocação Central (%)	Exposição (%)
Obrigações	92	89%
Ações	5	7%
Liquidez	3	4%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>

#### 6. Evolução da estrutura da carteira de investimentos

Em 31-12-2016 e 31-12-2015 a estrutura da carteira do Fundo apresentava a seguinte composição:

Descrição	2016		2015	
	%	€	%	€
Obrigações de dívida pública ou outros emissores públicos estrangeiros	41,96%	890.419	50,70%	1.077.270
Obrigações diversas estrangeiras	47,27%	1.003.091	41,10%	873.394
Ações	0,71%	15.049	0,81%	17.269
Fundos investimentos mobiliários	5,97%	126.683	5,63%	119.705
Mercado monetário	4,25%	90.242	1,92%	40.840
Valores a regularizar	(0,17%)	(3.622)	(0,16%)	(3.640)
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.121.862</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.124.838</b>

## 7. Rendibilidade e níveis de risco

Taxa de Rendibilidade: 2,99%

A medida de referência relativa à rentabilidade foi a TWR (*Time Weighed Rate of Return*).

## 8. Benchmarks

Classes de Ativos	Rendibilidade Anual Classe Ativos	Índice Referência	Rendibilidade Anual Índice Referência
Obrigações Taxa Fixa	3,83%	Barclays Capital Euro Aggregate	0,55%
Obrigações Taxa Variável + Liquidez	-0,24%	Euribor 3M	- 0,26%
Ações Europa	2,79%	MSCI Europe	-0,49%

## 9. Análise dos riscos afetos aos ativos financeiros

No que diz respeito aos riscos afetos aos ativos financeiros, a nossa análise baseou-se na carteira de ativos líquida a 31 de Dezembro de 2016, no valor contabilístico de € 2.121 862.

### Identificação dos principais riscos de investimento:

**Risco Cambial:** Existe quando se investe num ativo em outra moeda e pode resultar na perda de valor devido a movimentos desfavoráveis das taxas de câmbio.

**Risco de Liquidez:** Risco de um ativo não poder ser comprado ou vendido com a rapidez necessária para evitar uma perda.

**Risco de Crédito:** Risco de perda devido à falta de capacidade de quem pede emprestado pagar atempadamente. O Risco de crédito é fundamental quando se investe em obrigações e é avaliado pelas agências de *rating* (sendo as mais conhecidas a *Moody's*, *S&P* e *Fitch*).

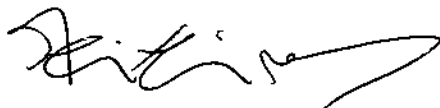
**Risco de Mercado:** Advém de perdas relacionadas com a performance global dos mercados financeiros (por exemplo risco político, risco de alterações de taxas de juro, recessão, etc).

**10. Informação por associado**

Em 31-12-2016 o valor da quota-parte afeta a cada adesão coletiva e adesões individuais era o seguinte:

Nº de Adesão	Quota-Parte	Resp. Serviços Passados	Nível de cobertura
1	307.018,31	0,00	-
3	390.899,43	0,00	-
5	7.507,57	0,00	-
6	100.261,22	0,00	-
13	7.279,45	0,00	-
14	125.465,87	0,00	-
15	150.703,27	0,00	-
16	16.891,22	0,00	-
17	10.050,54	0,00	-
Individuais	1.005.784,89	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.121.861,77</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

Lisboa, 07 de Abril de 2017.



Carlos Teixeira  
Administrador

**FUNDO DE PENSÕES  
ABERTO REFORMA MAIS**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS

### DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

(EM 2016/12/31)

Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2016	2015
	<b>ATIVO</b>		
4	<b>Investimentos</b>		
	Instrumentos de capital e unidades de participação	141.732,11	138.974,24
	Titulos de dívida do estado ou outros emissores públicos e equiparados	879.956,60	1.063.714,79
	Titulos de dívida de emissores privados	988.060,50	860.620,50
	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	90.242,46	40.840,20
		<b>2.099.991,67</b>	<b>2.102.149,73</b>
8	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	<b>25.491,97</b>	<b>26.328,48</b>
	<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>2.125.483,64</b>	<b>2.128.478,21</b>
	<b>PASSIVO</b>		
9	<b>Credores</b>		
	Entidade Gestora	3.621,87	3.640,10
		<b>3.621,87</b>	<b>3.640,10</b>
	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.621,87</b>	<b>3.640,10</b>
	<b>VALOR DO FUNDO</b>	<b>2.121.861,77</b>	<b>2.124.838,11</b>
	<b>VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>8,06780</b>	<b>7,83345</b>



## FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(EM 2016/12/31)

Notas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2016	2015
	<b>Acréscimos no Valor do Fundo</b>		
10	Contribuições	57.284,91	54.321,35
7	Ganhos em Investimentos	85.784,48	84.727,04
7	Rendimentos dos Investimentos	45.416,04	45.829,35
10	Transferências de outros Fundos de Pensões	45.368,08	110.012,87
	<b>Decréscimos no Valor do Fundo</b>		
11	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(166.571,01)	(221.800,26)
9	Comissões de Gestão e de Depósito	(15.301,25)	(15.786,11)
7	Perdas em Investimentos	(54.874,54)	(104.355,61)
	Outras Despesas	(83,03)	(98,70)
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>(2.976,34)</b>	<b>(47.150,07)</b>

## FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS

### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31 de Dezembro de 2016

Notas		Períodos	
		2016	2015
	<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
10	<b>Contribuições</b>		
	Contribuições dos associados	15.888,68	12.474,45
	Contribuições dos participantes/beneficiários	41.396,23	41.846,90
	Transferências	45.368,08	110.012,87
11	<b>Pensões, capitals e prémios únicos vencidos</b>		
	Pensões pagas	0,00	0,00
	Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias	(46.666,22)	(138.521,57)
	Capitais vencidos (remições/vencimentos)	(119.904,79)	(83.278,69)
9	<b>Remunerações</b>		
	Remunerações de gestão	(14.466,31)	(15.000,13)
	Remunerações de depósito e guarda de títulos	(853,17)	(807,79)
	<b>Outras despesas</b>	(83,03)	(98,70)
	<b>Fluxos de caixa líquido das actividades operacionais (1)</b>	<b>(79.320,53)</b>	<b>(73.372,66)</b>
	<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
	<b>Recebimentos</b>		
4	Alienação / reembolso dos investimentos	82.470,24	254.000,00
7	Rendimentos dos investimentos	46.252,55	48.946,15
	<b>Pagamentos</b>		
4	Aquisição de investimentos	0,00	(318.860,00)
	<b>Fluxos de caixa líquido das actividades de investimento (2)</b>	<b>128.722,79</b>	<b>(15.913,85)</b>
	<b>Variação de Caixa e seus equivalentes = (1 + 2)</b>	<b>49.402,26</b>	<b>(89.286,51)</b>
	<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>40.840,20</b>	<b>130.126,71</b>
	<b>Efeitos de alteração da taxa de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Caixa e seus equivalentes do período de reporte</b>	<b>90.242,46</b>	<b>40.840,20</b>

**FUNDO DE PENSÕES  
ABERTO REFORMA MAIS**

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 1. Identificação do Fundo de Pensões

O Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais é um fundo de pensões aberto.

### Identificação da entidade gestora

A entidade gestora do Fundo é a Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

### Adesões Coletivas

Nº da Adesão	Tipo de Plano
1	Contribuição Definida
3	Contribuição Definida
5	Contribuição Definida
6	Contribuição Definida
13	Contribuição Definida
14	Contribuição Definida
15	Contribuição Definida
16	Contribuição Definida
17	Contribuição Definida

Além das adesões coletivas o fundo tem várias adesões individuais.

## 2. Princípios contabilísticos

A contabilização dos valores do Fundo de Pensões deve observar o disposto regulamentar nº 7/2010 – R de 4 de Junho de 2010, as quais prevêem os princípios contabilísticos gerais estabelecidos na International Accounting Standard (IAS) 1, nomeadamente os de apresentação apropriada, continuidade, regime contabilístico do acréscimo, consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e informação comparativa.

### a) Investimentos:

Os ativos que compõem a carteira do fundo de pensões são avaliados ao justo valor de acordo com os métodos de avaliação descritos na nota 3;

Os ganhos e perdas resultantes da alienação ou reembolso ou da avaliação das aplicações são efetuados pela diferença entre o produto da venda do investimento e do valor pelo qual se encontra contabilizado;

Os rendimentos de investimentos são contabilizados no período a que respeitam exceto no caso de dividendos de ações que são reconhecidos quando recebidos.

### b) Acréscimos e diferimentos:

O Fundo tem o registo das receitas e das despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e as despesas são reconhecidas à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

**c) Contribuições:**

As contribuições são registadas quando recebidas. O seu apuramento é efectuado da seguinte forma:

- Contrato de adesão coletiva com plano de contribuição definida – de acordo com o definido no plano de pensões;
- Adesões individuais de acordo com a disponibilidade do participante.

**d) Pagamento de Benefícios:**

Os pagamentos são processados e pagos quando se verificarem as condições indicadas no contrato. O registo é efetuado no momento em que são devidos.

**e) Comissões:**

As comissões suportadas pelo Fundo são reconhecidas no período a que dizem respeito independentemente da sua data de pagamento.

**3. Descrição dos métodos de avaliação dos ativos que compõe o património do Fundo**

A avaliação dos ativos do Fundo deverá respeitar o previsto nas Normas Regulamentares, as quais estabelecem os critérios valorimétricos ou de avaliação dos referidos ativos, dos quais se destacam:

- a)** Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendo por base o respectivo preço de mercado:
  - Correspondente à cotação de fecho ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que se encontrem admitidos à negociação;
  - Correspondente à cotação de fecho do mercado que apresente maior liquidez, caso estejam admitidos em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentar;
- b)** Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados, cujo valor de cotação raramente se encontre disponível ou cujas quantidades transaccionadas nessas bolsas ou mercados forem insignificantes face às quantidades de transacções efectuadas em sistemas de negociação especializadas e internacionalmente reconhecidas, poderão ser avaliados, em alternativa ao preço de mercado, ao preço praticado naqueles sistemas;
- c)** Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsa de valores ou em mercados regulamentados, que não tenham sido transaccionados durante os trinta dias antecedentes ao dia de referência da avaliação, são equiparados a ativos não admitidos à negociação;
- d)** Os ativos que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendo por base o seu presumível valor de realização, devendo para o efeito considerar-se toda a informação relevante disponível sobre o emitente, bem como as condições de

mercado vigentes no momento da avaliação, tendo em consideração os seguintes princípios:

- Quando, para um determinado ativo financeiro, exista algum modelo de avaliação utilizado pela generalidade do mercado e que tenha demonstrado fornecer estimativas fiáveis, deve ser esse o modelo a utilizar;
  - Os modelos de avaliação devem ser baseados em metodologias económicas reconhecidas e usualmente utilizadas para avaliar o tipo de ativos financeiros em causa, e a sua validade deve ser testada usando preços de transações efetivamente verificadas;
  - As estimativas e os pressupostos utilizados nos modelos de avaliação devem ser consistentes com a informação disponível que o mercado utilizaria para a fixação do preço de transação desse ativo.
- e) A avaliação dos ativos deve referir-se à data a que se reporta a informação relativa ao valor de Fundo ou ao dia útil imediatamente anterior, no caso dessa data não corresponder a um dia útil ou para transacções efectuadas em mercados estrangeiros.
- f) Para terrenos e edifícios, a valorização deverá ser efectuada ao justo valor, determinado através de uma avaliação separada de cada terreno e de cada edifício, efectuada por um perito independente e pelo menos uma vez no ano.

#### 4. Inventário dos investimentos a 31/12/2016:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
<b>Títulos de dívida do Estado ou de outros emissores públicos e equiparados</b>		
BELGIUM KINGDOM 2,25% 22/06/2023	75.000,00	86.556,00
BONOS Y OBLIG. EST. 1,4% 31/01/2020	170.000,00	177.352,50
EUROPEAN INVESTMENT BANK 2,75% 15/09/2025	50.000,00	60.531,00
BUONI POLIENNALI DEL TES. 1,5% 01/08/2019	170.000,00	176.545,00
FRANCE GOVT OF 3,25% 25/10/2021	80.000,00	93.646,40
FRANCE GOVT OF 3,5% 25/04/2026	75.000,00	94.986,00
NETHERLANDS GOVERNMENT 1,75% 15/07/2023	75.000,00	84.436,50
NETHERLANDS GOVERNMENT 3,75% 15/01/2023	85.000,00	105.903,20
<b>Sub-total</b>	<b>780.000,00</b>	<b>879.956,60</b>
<b>Títulos de dívida de Emissores Privados</b>		
ALLIANZ 4,75% JUL/2019	50.000,00	56.210,00
SUEZ ENVIRONMENT 5,50% JUL/2024	50.000,00	68.178,50
BANCO POPULAR ESPANHOL 3,5% SET/2017	100.000,00	102.459,00
BANCO SANTANDER 2,875% JAN 2018	100.000,00	103.192,00
GDF SUEZ 1,375% 19/05/2020	100.000,00	104.517,00
TELEFONICA EMISIONES SAL 3,961% 26/03/2021	100.000,00	114.018,00
REPSOL INTL FINANCE 3,625% 07/10/2021	100.000,00	114.299,00
CREDIT AG. 0,875% 19/01/22	100.000,00	102.222,00
BARCLAYS 2,25 10/06/2024	100.000,00	111.347,00
EDF 2,75% 10/03/2023	100.000,00	111.618,00
<b>Sub-total</b>	<b>900.000,00</b>	<b>988.060,50</b>
<b>Ações</b>		
ENERGIAS DE PORTUGAL SA	5.200,00	15.048,80
<b>Sub-total</b>	<b>5.200,00</b>	<b>15.048,80</b>
<b>(continua)</b>		

(continuação)		
<b>Unidades de Participação em FIM</b>		
DB X-TRACKERS DAX	1.131,00	126.683,31
Sub-total	1.131,00	126.683,31
<b>Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI</b>		
DEPÓSITOS À ORDEM		90.242,46
Sub-total		90.242,46
<b>TOTAL</b>		<b>2.099.991,67</b>

### Movimentos ocorridos nos investimentos durante o ano de 2016:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transf.	Mais/Menos Valias	Saldo Final
Ações	17.269,20	0,00	0,00	0,00	(2.220,40)	15.048,80
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos e equiparados	1.063.714,79	0,00	(82.470,24)	(109.983,98)	8.696,03	879.956,60
Títulos de dívida de Emissores Privados	860.620,50	0,00	0,00	109.983,98	17.456,02	988.060,50
Unidades de Participação em FIM	119.705,04	0,00	0,00	0,00	6.978,27	126.683,31
Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI	40.840,20	0,00	0,00	0,00		90.242,46
<b>TOTAL</b>	<b>2.102.149,73</b>	<b>0,00</b>	<b>(82.470,24)</b>	<b>0,00</b>	<b>30.909,92</b>	<b>2.099.991,67</b>

A coluna "Transf.", deve-se à realocação do título EDF 2,75% MAR/2023. Transferiu-se de "Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos e equiparados" para "Títulos de dívida de Emissores Privados" a pedido da ASF. Esta alteração não teve qualquer impacto a nível da mensuração do título.

### 5. Regime fiscal

De acordo com o artigo 16º estatuto dos Benefícios Fiscais, os Fundos de Pensões e equiparáveis são isentos de:

- a) IRC relativo aos rendimentos obtidos pelos fundos de pensões e equiparáveis,
- b) Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis.

### 6. Análise dos riscos afetos aos ativos financeiros

No que diz respeito aos riscos afetos aos ativos financeiros, a nossa análise baseou-se na carteira de ativos líquida a 31 de Dezembro de 2016 no valor de € 2.121.861,77.

**Risco cambial** - Os ativos que fazem parte deste Fundo de Pensões não incorporam este risco. O Fundo é exclusivamente constituído por ativos em Euros. É, contudo, permitido o investimento em ativos denominados em moedas distintas das responsabilidades até um limite máximo de 30%.

**Risco de liquidez** - Os 4,25% de liquidez que constitui o Fundo garante no curto prazo margem para efetuar pagamentos de benefícios. Adicionalmente, os vencimentos futuros das obrigações em carteira parece-nos adequado para fazer face aos pagamentos dos passivos.

**Risco de crédito** - Em 31 de Dezembro de 2016, a carteira de obrigações era constituída por dívida pública e por corporate, sendo nesta última "A-" o rating predominante:

Análise de Risco de Crédito	
Governo	47%
Corporate	53%
AA	11,1%
AA-	3,0%
A	5,4%
A-	21,2%
BBB-	12,3%

**Risco de mercado:** 6,67% dos ativos do Fundo são títulos de rendimento variável, estando mais expostos ao risco de mercado. A duração dos ativos de rendimento fixo é de 4,41 anos.

#### Impacto na carteira de ativos a oscilações nas taxas de mercado

O quadro seguinte mostra-nos o impacto que variações de taxas de juros e do mercado de ações teriam no valor dos investimentos:

Investimentos	Valor mercado atual	VM: txs sub 1% e ações desc 10%	VM: txs desc 1% e ações sub 10%
Governo	890.419	881.515	899.323
Corporate	1.003.090	993.059	1.013.121
Ações e Fundos de Ações	141.732	127.559	155.905
Numerário e Devedores *	86.621	86.621	86.621
Valor Total Investimentos	2.121.862	2.088.754	2.154.970

\* Devedores considerados como numerário



## 7. Rendimentos, ganhos e perdas líquidos de investimentos:

O resumo por categoria dos investimentos dos Rendimentos dos Ganhos e Perdas, resultante da avaliação/alienação das aplicações do Fundo nos anos 2016 e 2015 são reconhecidos como se segue:

Descrição	2016			2015		
	Ganhos	Perdas	Rendimentos	Ganhos	Perdas	Rendimentos
Ações	1.253,20	(3.473,60)	962,00	1.669,20	(1.133,60)	962,00
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos e equiparados	25.908,25	(17.212,22)	18.085,67	36.999,92	(41.362,92)	20.620,88
Títulos de dívida de Emissores Privados	39.158,50	(21.702,48)	26.368,37	9.504,00	(35.744,30)	24.106,25
Unidades de Participação em FIM	19.464,51	(12.486,24)	0,00	36.553,92	(26.114,79)	0,00
Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140,22
<b>TOTAL</b>	<b>85.784,46</b>	<b>(54.874,54)</b>	<b>45.416,04</b>	<b>84.727,04</b>	<b>(104.355,61)</b>	<b>45.829,35</b>

## 8. Juros a receber

Os juros a receber apresentam-se como se segue:

Descrição	2016	2015
Emissores dívida pública e equiparados	10.462,21	13.555,13
Outros emissores de dívida	15.029,76	12.773,35
<b>TOTAL</b>	<b>25.491,97</b>	<b>26.328,48</b>

## 9. Comissões suportadas pelo Fundo

### a) Entidade Gestora

#### 1. Comissão de gestão

1.1 A entidade gestora é remunerada pela gestão do Fundo através de uma comissão cobrada ao próprio Fundo.

1.2 Esta comissão é calculada e cobrada mensalmente a uma taxa de 0,65%.

1.3 O cálculo incide sobre o valor líquido do Fundo, antes da aplicação desta taxa, no último dia útil de cada mês.

## 2. Comissão de emissão

- 2.1 Aquando da subscrição de unidades de participação, a entidade gestora cobrará dos associados e/ou participantes, conforme o caso e estiver estabelecido no respetivo contrato de adesão, uma comissão que incide sobre o valor da contribuição e será de 1% (um por cento), no mínimo, e de 3% (três por cento), no máximo.
- 2.2 A comissão de emissão é deduzida ao valor da contribuição, obtendo-se assim a contribuição líquida.

## 3. Comissão de transferência

- 3.1 Aquando da transferência do valor das unidades de participação tituladas por um associado ou participante para outro fundo de pensões, se e nos termos em que o contrato de adesão o permitir, a entidade gestora cobrará do respetivo titular uma comissão de transferência.
- 3.2 Esta comissão será, no máximo, de 3% (três por cento), incidirá sobre o valor a transferir e será a ele deduzido.
- 3.3 Esta comissão não é devida no caso em que a iniciativa da proposta de transferência seja da entidade gestora.

## b) Remuneração do Banco Depositário

A remuneração do banco depositário é actualmente de 0,04% sobre o valor dos ativos do Fundo.

### Resumo das comissões:

Em 2016 e 2015 esta rubrica era explicada como se segue:

Descrição	2016	2015
Entidade Gestora		
Comissão de Gestão	14.240,18	14.722,47
Comissão de Subscrição	207,90	255,85
Sub-total	14.448,08	14.978,32
Banco Depositário	853,17	807,79
<b>TOTAL</b>	<b>15.301,25</b>	<b>15.786,11</b>

As comissões incluem imposto de selo de 4%.

Ficou por liquidar à entidade gestora, comissões referentes aos últimos três meses de 2016 no valor de 3.621,87.

## 10. Contribuições

Nesta rubrica vemos as contribuições por natureza nos anos 2016 e 2015, como se segue:

Descrição	2015	2016		
	Realizadas	Previstas	Realizadas	Varição
Associados	12.474,45	14.187,74	15.888,68	1.700,94
Participantes	41.846,90	50.374,00	41.396,23	(8.977,77)
Transferências	110.012,87	0,00	45.368,08	45.368,08
<b>TOTAL</b>	<b>164.334,22</b>	<b>64.561,74</b>	<b>102.652,99</b>	<b>38.091,25</b>

Em 2016 os participantes fizeram menos contribuições.

Não é possível efetuar previsão de transferências provenientes de saídas/entradas de participantes do Fundo.

## 11. Benefícios pagos

Em 2016 e 2015 foram pagos os seguintes benefícios:

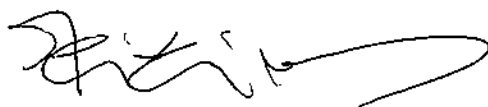
Descrição	2016	2015	Varição
Prémios Únicos	46.666,22	138.521,57	(91.855,35)
Remições	119.904,79	83.278,69	36.626,10
<b>TOTAL</b>	<b>166.571,01</b>	<b>221.800,26</b>	<b>(55.229,25)</b>

A variação em capitais únicos, deve-se ao valor das rendas pagas em 2015 superior a 2016.

## 12. Transações entre o Fundo e a Associada:

Não se aplica.

Lisboa, 07 de Abril de 2017.



Carlos Teixeira  
Administrador